

A TEORIA E A TÉCNICA DO OBJETO TRANSICIONAL PELO OLHAR DE PSICOTERAPEUTAS PSICANALÍTICOS ¹

Jéssica Kukert Ulrich ²

Paula Kegler ³

RESUMO

Sabe-se que o fenômeno do objeto transicional é pertinente ao processo de construção da autonomia e da identidade da criança. Segundo a teoria *winnicottiana*, chama-se de objeto transicional todo aquele objeto criado e investido pelo bebê como mediador da ansiedade própria ao processo de independência, o qual envolve um momento delicado no desenvolvimento infantil: sua separação da mãe. Para investigar o papel do objeto transicional no desenvolvimento infantil, será utilizado o método qualitativo exploratório. Para a coleta de dados, foi realizada uma entrevista semiestruturada, juntamente com um questionário sociodemográfico. Foram entrevistados, seguindo o critério de conveniência, cinco psicólogos de orientação psicanalítica *winnicottiana* com, no mínimo, cinco anos de experiência clínica. Os dados coletados foram analisados qualitativamente, por meio do método de Análise de Conteúdo. A análise de dados resultou em duas categorias provenientes de sete subcategorias que agruparam uma série de unidades de sentido construídas a partir dos relatos dos participantes. Tais resultados proporcionaram importantes discussões acerca da teoria e das manifestações clínicas do objeto transicional. Também se evidenciou o papel deste fenômeno durante o desenvolvimento infantil e a utilização em momentos determinantes da vida do sujeito.

Palavras-chave: objeto transicional, espaço potencial, desenvolvimento infantil.

¹ Artigo de Pesquisa apresentado ao Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT) como requisito para aprovação na disciplina de Trabalho de Conclusão II.

² Acadêmica do Curso de Psicologia da FACCAT. *E-mail:* jeh.ulrich@hotmail.com

³ Psicóloga, Mestre em Psicologia (PUCRS), Doutoranda em Psicologia (PUCRS), Professora Orientadora e Docente do Curso de Psicologia da FACCAT. *E-mail:* kegler.paula@gmail.com